



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MOIMENTA DA BEIRA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

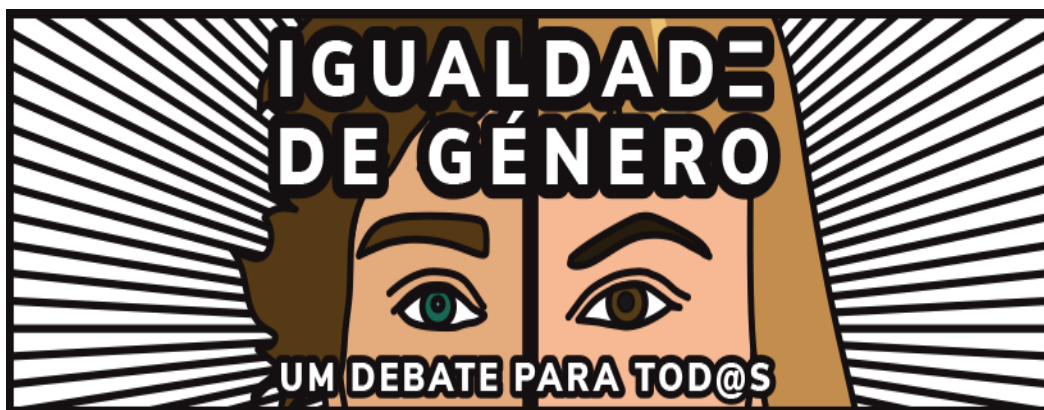
EDUCAÇÃO



Reportagem do Parlamento dos Jovens 2018

Ensino Básico

16/17 ABRIL.2018



Dados pessoais - Jornalista

Nome: Sara Pereira

Idade: 13 anos

Localidade: Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira

Ano Letivo 2017 / 2008

Fase escolar - o princípio de tudo...

Durante as várias semanas que antecederam a campanha eleitoral os membros das seis listas participantes reuniram-se separadamente para debater as mais diversas ideias acerca do tema proposto *“Igualdade de Género – um Debate para todos...”*. Este foi um tema que gerou conversas bastante acesas entre os alunos.

Depois da campanha, e respetivo ato eleitoral, deu-se, no anfiteatro da escola, o primeiro confronto formal do percurso dos deputados do Parlamento dos Jovens. Depois da tomada de posse dos vários deputados, procedeu-se ao debate das medidas propostas, entre os membros das seis listas participantes, sendo o mesmo presidido de forma exemplar pela aluna Carolina Ambrósio, eleita na sessão. Após o vivo debate procedeu-se à elaboração de forma consensual do projeto de recomendação que seria levado pelas deputadas Germana Rosário e Luana Lopes à sessão distrital, em Penalva do Castelo - Viseu.





Sessão Distrital – Mais uma etapa a superar

Foi no dia 05 de março que os deputados eleitos na sessão escolar se deslocaram à Loja do Cidadão em Penalva do Castelo com o objetivo de defenderem o seu projeto de recomendação, resultante do consenso de todos os deputados envolvidos na sessão escolar do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira. Os deputados tinham a ambição de chegar à fase nacional, no entanto, estavam conscientes de que o importante era, juntamente com os seus colegas de outras escolas do distrito, elaborarem o melhor projeto de recomendação possível para ser levado à sessão nacional. No fim do dia, os deputados regressaram a casa felizes, pois além de terem incluído as suas medidas no projeto de recomendação, tinham sido



eleitos para participar na sessão nacional do parlamento jovens.

Agora era tempo de preparar a sessão nacional.



Sessão Nacional – O culminar de toda a caminhada

Primeiras horas de viagem

No dia 16 de abril, por volta das 8 horas, partimos em direção a Lisboa. A viagem demorou cerca de 7 horas e pelo caminho foram-se juntando ao grupo alunos de outras escolas dos distritos de Viseu, Vila Real e Bragança. De início, os alunos encontravam-se tímidos, mas após uma primeira paragem para lanchar, começaram a conversar entre si e a relatar o seu percurso até chegarem à fase nacional do Parlamento dos Jovens, as suas ideias/opiniões acerca do tema, a relevância do

mesmo tendo em conta o panorama político nacional, entre outros assuntos. Começaram então a surgir as primeiras amizades.

Chegada à Assembleia da República

Por volta das 14 horas chegámos à Assembleia da República, onde fomos gentilmente recebidos e encaminhados para a sala da comissão correspondente. Os deputados do Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira ficaram na sala N.º6 (4.ª Comissão) onde também estavam presentes deputados dos círculos dos Açores, Aveiro, Bragança, Guarda, Santarém e Vila Real. Nesta sala estiveram também presentes, a orientar os trabalhos, as deputadas Maria Augusta Santos (PS) e Ilda Novo (CDS-PP).

Reuniões em comissões

As sessões das comissões decorreram em duas fases distintas. Uma primeira fase em que se debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação dos diversos círculos eleitorais, e, uma segunda fase na qual se realizou a redação final do projeto de recomendação da comissão e a seleção de perguntas a apresentar no plenário, no dia seguinte. No final houve ainda tempo para um lanche no claustro do Palácio.

Visita guiada ao Palácio de S. Bento

Enquanto os deputados se encontravam nas comissões, os jornalistas foram convidados a realizar uma visita guiada pelo deslumbrante Palácio de S. Bento, que, em tempos remotos foi um mosteiro. Hoje em dia e após as devidas remodelações, é a sede do Parlamento de Portugal. O primeiro ponto da visita foi a Sala dos Passos Perdidos, cujo nome se deve aos inúmeros “passos perdidos” outrora por cidadãos que aguardavam, por longos períodos de tempo, ser atendidos pelos deputados ou pelos governantes. Seguidamente, visitámos também a majestosa Sala das Sessões que é fruto do projeto de reconstrução vanguardista do arquiteto Ventura Terra, elaborado

após esta ter sido atingida por um incêndio em 1895, que a destruiu completamente. Nesta sala assistimos ainda a um momento explicativo da guia no qual pudemos ficar a perceber melhor o funcionamento da Assembleia da República, as suas funções, a disposição dos deputados nas bancadas orientadas em semicírculo e as hierarquias. Este foi certamente um momento bastante enriquecedor para todos os que a ele assistiram uma vez que permitiu aumentar os conhecimentos acerca daquela que é considerada a sala mais pública do país.

Momento Cultural

Finalizados os trabalhos nas comissões e a visita guiada, foi altura de deputados, jornalistas e professores se dirigirem à Sala do Senado para assistirem a um momento cultural, protagonizado pelo Orfeão de Lisboa. Mais uma vez se associou ao evento o carácter culturalmente enriquecedor do Parlamento Jovens. Após o momento cultural, deputados, professores e jornalistas dirigiram-se novamente ao claustro para jantarem. Este acabou por se revelar mais um momento de convívio entre jovens deputados e jornalistas.

Sessão Plenária

No segundo dia, chegámos ao Parlamento por volta das 10 horas e dirigimo-nos à sala das sessões para assistirmos à abertura solene do plenário, pelo presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, e pelo atual Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues. Ambos salientaram a importância da educação na sociedade atual e a relevância do Parlamento dos Jovens na formação cívica de cada um de nós. Após uma breve intervenção de cada um dos deputados presentes em representação dos diversos partidos, seguiu-se o momento de perguntas aos mesmos. Estiveram presentes os Srs. deputados Duarte Marques (PSD), Susana Amador (PS), Isabel Pires (BE), Hélder Amaral (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e José Luís Ferreira (PEV). As perguntas colocadas pelo porta-voz de cada círculo eleitoral incidiram principalmente

no futuro da educação nacional, no panorama da economia mundial e nos projetos futuros que visem restabelecer a igualdade de género.



Entrevistas aos deputados

Entretanto, enquanto decorria o debate sobre a futura recomendação a fazer à Assembleia da República, os jornalistas presentes dirigiram-se à Sala dos Passos Perdidos, para aí, entrevistarem os deputados anteriormente presentes na sala.

O deputado Miguel Tiago, quando questionado sobre a sua opinião acerca do tema dos contratos associação do estado com escolas privadas, disse não ser contra a existência destes contratos desde que estes sejam estabelecidas com escolas localizadas em zonas cuja oferta da escola pública é insuficiente. No entanto, considera que estes foram realizados de forma abusiva, em zonas onde a oferta da escola pública era mais que suficiente. Este considera que a ideia de que a escola privada tem melhor qualidade que a escola pública é ilusória, referenciando mesmo estudos que

comprovam o excelente desempenho universitário de alunos provenientes de escolas públicas. Este deputado deixou-nos ainda o incentivo a sermos cidadãos participativos e a marcarmos presença em atividades como o Parlamento dos Jovens.

O deputado Hélder Amaral do CDS-PP, questionado acerca de uma solução para o desenvolvimento do interior, respondeu: “ Aquilo que faz com que o interior se possa desenvolver, é ter desde logo, a nível demográfico, um aumento do número de nascimentos, que os jovens tenham oportunidades de educação, e que, seja possível produzir em termos económicos, riqueza”.

Por sua vez, o deputado Duarte Marques deixou uma mensagem junto dos jornalistas: “O mais importante é o interesse do aluno, é que o aluno aprenda e que possa evoluir no sistema educativo” O deputado expressou ainda a sua opinião relativamente às desigualdades territoriais no acesso à educação: “O aluno não devia ser prejudicado por viver num território mais desfavorecido, mas infelizmente isso acontece”

Depois do momento das entrevistas seguiu-se uma conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha. Este falou-nos da sua exemplar experiência de vida e transmitiu-nos uma mensagem de esperança relativamente ao que o futuro nos reserva.

Após o almoço no claustro, regressámos à sala das sessões onde os deputados presentes concluíram o debate relativo à obtenção de uma recomendação final e selecionaram, após um melhoramento das mesmas, as medidas presentes nesse projeto de recomendação a apresentar à Assembleia da República.

No final, rematou-se esta nossa caminhada com a distribuição dos diplomas aos deputados, cantando o Hino Nacional e despedindo-nos uns dos outros antes de cada um rumar ao seu local de residência.

O fim da longa caminhada

No fim do dia, regressámos a casa com a sensação de dever cumprido pois tínhamos dado o nosso contributo para a política nacional, para um Portugal melhor, mais igual e mais coeso. Além disso, regressávamos felizes pelos momentos de convívio e alegria que toda esta jornada nos proporcionou, permitindo-nos travar novas amizades com jovens oriundos de todos os pontos do País e por todo este percurso ter contribuído para que sejamos melhores cidadãos, mais enriquecidos culturalmente e com voz ativa no futuro do país.



Sara Pereira

Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira